
SAN JUAN – Discussão do GAC sobre os princípios operacionais
Quinta-feira, 15 de março de 2018 – 9h30 às 10h15 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

MANAL ISMAIL: Obrigado. Vamos começar agora, então, a sessão 34 do GAC programada para às 9:30h, com uma duração de 45 minutos, sendo quinta-feira, 15 de Março.

Vamos falar sobre os Princípios Operacionais do GAC, aqui nesta sessão. Eu acho que todos sabem que os Princípios Operacionais do GAC, datam de 2011 - eu acho - com as duas ementas feitas a estes princípios. Uma em 2015 para permitir a existência de cinco vice-presidentes, porque antes existiam três. E outra modificação menor foi em 2017, para permitir o voto eletrônico.

Achamos, agora, que temos que dar uma abordagem mais holística. A atualização dos Princípios Operacionais e disso, vamos falar, então, nesta sessão. Depois desta introdução, vou passar a palavra a Robert Hoggarth.

ROBERT HOGGARTH: Excelente apresentação. Os objetivos desta sessão são continuar com as deliberações iniciadas em Abu Dhabi em

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

ICANN 60. A ideia é, nesta sessão, poder oferecer e ver quais são os antecedentes dos Princípios Operacionais. Manal mencionou o alto nível, mas eu gostaria de falar em que situação estão. Especialmente, para aqueles que não estão familiarizados ou são novos, quanto as atividades. Também, compartilhar algumas recomendações, que reunimos depois dos comentários de Abu Dhabi, quando estivemos falando com as autoridades do GAC. E também, obter critérios e instruções de vocês, como para saber o que é que temos que fazer no futuro.

No que tange os antecedentes, Manal falou um pouco da história dos Princípios Operacionais em si, aqui podem ver, que tem que se concentrar nos últimos três pontos. Há um ano, se propôs uma nova estrutura. que foi através de Tom e da sua equipe. Porque analisaram um pouco mais, de forma mais ampla, os Princípios Operacionais.

Também, houve um mapeamento realizado pelo pessoal da ICANN no ano passado. E também, em Abu Dhabi, houve deliberações detalhadas no mês de Novembro, a este respeito. As oportunidades, que nós vemos na seguinte imagem, é que analisamos 54 princípios, que foram mencionados ou incorporados através do tempo de diferentes perspectivas e que tem a ver com o trabalho, que vocês fazem. Mas isto é apenas uma lista.

Com as mudanças recentes, nós nos concentramos em coisas táticas e não estratégicas. Então, quando vemos a situação, vemos uma lista de diferentes tipos operacionais e não podemos ver, identificar as diferenças que existem, onde faltam algumas coisas ou estão incompletas. E eu acho, que isso aconteceu antes de eu assumir o trabalho, apoiando os seus esforços.

Houve um reconhecimento, de que vocês tinham se defrontado com algumas circunstâncias e situações e que realmente, perceberam que não tinham um processo, que não tinham um princípio sobre este ponto ou critérios sobre este tema. Isso gerou bastante desconforto de parte, de vários de vocês que tinham a ver com a clareza ou clareza dos processos e os caminhos, que tínhamos que cumprir.

Dentro deste novo entorno da ICANN, os desafios que aparecem, o que é que tem que fazer dentro dessa nova comunidade empoderada, que nós chamamos ICANN 3.0? Também tem a ver com os passos, que vocês tem que tomar como comitê para participar nesse novo entorno. Quais são as novas responsabilidades a respeito e por exemplo, o orçamento da ICANN? Como reagir a diferentes atividades, que acontecem dentro da ICANN e que então, exigem de vocês, processos e por exemplo, rejeitar o orçamento, ver como se indica ou nomeia um membro para os comitês assessores, quando existem

equipes de revisão. Esses princípios não existem hoje. Todos compartilhamos, e as autoridades também, a ideia de que temos que desenvolver esses princípios.

Temos muitos temas, que estão presentes e que devem ser tratados. Alguns são importantes e não urgentes. E isso, sempre ficam para o final. Nós estamos tentando - de que como vocês, alguns de vocês são novos no GAC e na ICANN - o que podemos fazer para que exista uma maior clareza. Podemos estabelecer um plano ou um enfoque estratégico, que tem a ver com os Princípios Operacionais, como para poder tratar todos esses temas de forma organizada ou para não tratar todos ao mesmo tempo.

Então, aqui temos alguns exemplos na tela, dos trabalhos feitos até agora. Eu falei de uma nova estrutura e basicamente, a ideia seria trabalhar num sistema, que reflita muito bem o que são os títulos e as categorias para os diferentes processos e princípios, que estão sendo implementados. Bastante padronizados, se já trabalharam em outras organizações, como podem ver. Porque estamos estabelecendo o que significa ser membro, como se realiza o trabalho, quais são as responsabilidades das autoridades e nos grupos de trabalho, assessoria ao Board, como se relacionam com outras comunidades. Tudo isso, está identificado de alguma forma nos Princípios Operacionais. Mas,

nem todos. E também, não com o nível de especificidade, que vocês precisam.

Eu vou apresentar aqui, em que consistiu o mapeamento.

Vocês podem ver à direita, aqui na tela, que está apresentado como estão redigidos hoje, esses Princípios Operacionais. E na outra parte da tela, verão que há diferentes seções e subtítulos. Este é um trabalho preliminar. A ideia seria reenviar todo esse trabalho e ter um documento definido para enviar a vocês, para que possam analisar tudo.

Nesta imagem, apresento algumas áreas, onde nós descobrimos que há alguns vácuos. E talvez, sejam as prioridades, que devemos levar em consideração hoje. Na nova comunidade empoderada da ICANN 3.0 não há nenhum texto, que tem a ver com difusão externa, transparência, confidencialidade, privacidade e sobretudo, o que tem a ver com a participação do membro, quais são as expectativas de participação desse membro, no que tem a ver com os representantes de cada um dos países, territórios ou observadores. Também, não há ou não está delineado, quais as expectativas ou tarefas, que tem que assumir um vice-presidente. Há pouca orientação a respeito. Aqueles que querem estar a cargo de um tema, também, não diz exatamente quais são as expectativas, as exigências para esses líderes.

Segundo me falaram, um dos desafios que os senhores enfrentavam, quando não existiam esses critérios específicos e a falta de clareza sobre as expectativas no que tem a ver com a apresentação de relatórios, oferecer um relatório de informações atualizados à comunidade e o que podem esperar, vocês como membros do GAC, dessas pessoas que têm esta responsabilidade. Sim, é importante, que vocês como líderes e as autoridades também tem que saber, quais são as suas obrigações para com vocês.

No que tem a ver com outras comunidades, outros SOs e ACs, com o tempo, vocês viram que realmente, nomearam coordenadores de vinculação. Mas, às vezes, a pergunta que recebemos é - como se interagem essas diversas comunidades através de reuniões periódicas? O que devem fazer esses coordenadores? E também, outra coisa que eu escutei é, não um desejo de ser muito específicos, pode se utilizar esse termo de super específico, mas sim, ter um pouco mais em claro. Porque muitos dos Princípios Operacionais, como estão agora, são muito flexíveis e na metade disso, temos que encontrar um equilíbrio entre essa clareza e a flexibilidade. Que eu suponho, vão conseguir em algum momento.

Podemos passar para a próxima imagem, por favor. O que acordamos em Abu Dhabi, foram pontos básicos. Porque confirmamos a necessidade e o desejo de continuar

trabalhando. Existiu esse reconhecimento. Tivemos contribuições limitadas, no que tinha a ver com os parâmetros potenciais, a respeito do alcance e o prazo. Queriam fazê-lo para a próxima reunião, no ano próximo, para que seja uma melhora contínua. E fundamentalmente, o que confirmaram as deliberações em Abu Dhabi era que tínhamos, que falar de alguma dessas opções e ideias sobre o trabalho posterior, que é o que estou apresentando aqui, no que diz respeito as recomendações preliminares e o escopo. E vou falar um pouquinho também, da abordagem. Para o escopo, existe a necessidade de ter uma abordagem bastante ampla nesse trabalho para entender aonde querem chegar. Ou pode levar um ano, dois, três. Mas tem que saber aonde querem chegar. O esforço pode ser abordado em etapas. Não é necessário, que comam todo o bolo de uma vez. Podem fazê-lo por etapas.

E o importante e é um aspecto cultural do seu trabalho é que tenha que haver uma participação voluntária dos membros e representantes. para ver como é a realidade. Como dão comentários aos documentos, que possam fornecer o pessoal. O que tem a ver com a abordagem, claramente, é um esforço muito voluntário e eu acho que é uma das melhores formas de fazê-lo.

Nós temos que ver assim, qual o nível de interesse, que vocês tem. Querem que esse seja um grupo de trabalho? Querem gerar

um novo comitê? Ou fazem as autoridades e depois confirmam com vocês, que estão se mexendo na direção indicada? Ou se reúnem , reveem as recomendações ou se reúnem, solucionamos algo? E temos então, uma nova redação desses Princípios Operacionais. Bom, queremos receber os seus comentários sobre essas perguntas. Qual é a imagem? Eu acho que o melhor seria mandá-lo ou vê-lo parte por parte. E isso que nós queremos, consideramos quais os próximos passos.

Primeiro, temos que avaliar e processar qualquer comentário recebido por vocês, dos que estão aqui presentes, em San Juan ou daqueles que possam, nas próximas duas ou três semanas. Colegas que não estejam aqui presentes.

A ideia é remeter esse documento a um mapeamento, para ver qual é a estrutura atual. Não propomos nenhuma mudança dos Princípios Operacionais amanhã. Mas queremos dar um novo grupo de documentação, que identifique as diferentes categorias. Como por exemplo, membros, grupos de trabalho, categorias diferentes, etc.

Depois, vamos poder apontar as áreas, onde exista um vazio. Então, podemos dizer é um problema não ter nada escrito sobre confidencialidade. Temos que nos concentrar primeiro, nas eleições. Ver então, qual o estado de situação, ouvir os comentários de vocês para depois dar recomendações a vocês

sobre como fazem na realidade esse trabalho. Que nessa reunião até a reunião ICANN 63, queremos ver algumas mudanças para os Princípios Operacionais. E ao resto, bom, vamos tomar no ano próximo. Ou seja, atribuir prioridades, fazer esse esforço.

Também, quero compartilhar esse material nas próximas seis semanas, para que vocês possam manifestar o seu interesse em participar - se quiserem agir como assessores ou participantes ativos. Isto é no curto prazo.

Por baixo da linha azul, vamos falar com vocês na ICANN 62 para falar sobre a atribuição de prioridades. Está de acordo, entre os membros do GAC, qual a ordem em que temos que abordar as diferentes coisas.

Também, quero receber comentários sobre o escopo do trabalho. É uma das coisas, que surgiu em Abu Dhabi, foi que queremos concentrar nos em temas de funcionamento e operacionais. Ou há áreas que querem evitar? Temas fundamentais de elegibilidade dos membros, porque segundo entendo, no passado houve certo debate a esse respeito, por não dizer, controvérsia. Então, talvez, inicialmente, deixa de lado esses temas mais difíceis ou abordá-los, todos em seu conjunto, como para tratar de ver quais são esses vazios, que existem no funcionamento e na operação.

E na ICANN 62, também, apresentar um plano específico. Tudo quanto é cronograma a respeito das recomendações para receber as reações de vocês e como abordamos.

Esses são os próximos passos, segundo nós consideramos. E o que eu queria, era sugerir que uma das áreas, em que podemos começar a trabalhar - e obviamente, já falamos disso com as autoridades do GAC - é começar a fazer um primeiro esforço. E utilizá-lo como caso-testemunha, manter esse tipo de recomendação e conversa, concentrarmos no grupo de trabalho. Os Princípios Operacionais, o tema de grupo de trabalho é muito amplo. Se reconhece que a presidência pode gerar um grupo de trabalho e dedicação. A descrição não diz se são grupos de trabalho permanentes. Os se são permanentes, quando começa a permanência, quais são os termos de referência da eleição dos vice-presidentes? Dos grupos, como se inicia? E como se fecha os grupos de trabalho? Quais são os líderes? Como devem ser os líderes? Essas são as áreas, então, onde as autoridades atuais têm experiência e que podemos nos concentrar. Porque realmente, aqui, temos esse caso-testemunha. Principalmente, com o que fez o grupo de trabalho sobre segurança da ordem pública. Também, podemos ver outro grupo ativo, como o das regiões sub-atendidas. São bons exemplos, que temos nesse momento com grupos de trabalho,

que são bem-sucedidos, ativos e que conforme se percebem, estão cumprindo com a sua missão.

Essas são algumas das definições do nosso trabalho. Algumas recomendações sobre os passos, que podemos tomar e que vamos ver no Panamá. Também, algumas recomendações veremos na cidade do Panamá para dizer: "Sim, isto é bom. Aprendemos sobre como podemos nos aproximarmos do resto dos Princípios Operacionais".

No próximo slide, eu incluí algumas perguntas para as quais precisaria da opinião de vocês. Algumas áreas gerais com relação a ver se essa pode ser uma abordagem útil do trabalho. As autoridades do GAC podem compartilhar suas perspectivas sobre as deliberações. Eu me interessaria em conhecer a sua opinião, reações, o que pensam, se essa abordagem é útil, se deve ser repensada.

Isto era tudo para dizer, Manal. E me interessa muito saber as opiniões no que diz respeito a abordagem, que tomamos e quais seriam os próximos passos.

MANAL ISMAIL:

Obrigado por essa apresentação magnífica e por assentar as bases para uma boa discussão do que vamos fazer a seguir.

Em primeiro lugar, eu queria saber se existe algum colega do GAC, que esteja interessado em se unir a esse exercício ou se as autoridades do GAC com a ajuda do pessoal de apoio da ICANN, teriam que continuar trabalhando e mostrar a vocês o avanço? Ou seja, temos que criar um grupo de ação, de trabalho ou tomamos esse exercício como um exercício das autoridades do GAC, avançamos e mostramos o avanço conseguido?

Vou me guiar por essas perguntas, que aparecem na tela. Quais as áreas que querem que fiquem cobertas pelos Princípios Operacionais, que agora não estão cobertas? É uma boa pergunta e nos leva a essas brechas das quais falava Rob antes. Que nível de detalhe, interessa que exploremos ou seja os fundamental em oposição ao operacional ou a detalhada? E qual o melhor veículo para fazer isso? Um grupo de ação, um grupo de trabalho, um esforço encarregado ao pessoal?

Basicamente, eu acho que essas são duas perguntas importantes, que vão nos orientar no nosso trabalho entre reuniões, entre essa e a do Panamá, quando voltamos a nos reunirmos por esse tema.

Começamos com um grupo de trabalho, depois abordamos, acordamos deixar esse grupo, porque, afinal de contas, os Princípios Operacionais têm que ser aprovados em sessão plenária por todos os membros do GAC. Mas uma vez, parece

um pouco difícil, conseguir que todos os membros do GAC trabalhem sobre isso. Quer dizer, para avançar é muito difícil deixar esse trabalho apenas para as reuniões presenciais. Temos que fazer algum trabalho Inter reuniões. Esse pode fazer através de um grupo de ação criado especialmente ou podem fazê-los, as autoridades do GAC com a ajuda do pessoal do GAC e depois comunicam à vocês, os resultados.

Acho que em termos de conteúdo, como disse Rob, temos que ficar de acordo na estrutura, os títulos que temos que ter nos Princípios Operacionais do GAC. E depois, propomos, ficamos de acordo na abordagem e priorizamos o que temos que começar primeiro.

Mais uma vez, temos que considerar, que essa seria uma abordagem holística e que vamos estar olhando todos os Princípios Operacionais. Vamos dividir, então, nosso trabalho para poder começar com algumas áreas em particular, para poder avançar.

Então, por isso, precisamos priorizar. E uma área, que esteve discutindo o grupo de autoridades do GAC, que se relaciona com os Princípios Operacionais, tem a ver com o grupo de trabalho. Por exemplo, a segunda pergunta, acho que temos que fazer com que os Princípios Operacionais sejam gerais e deixar os detalhes para os termos de referência, por exemplo.

Se tomarmos o grupo de trabalho, como um exemplo. Mas, é claro, que essas sugestões vão ficar sujeitas ao acordo dos membros do GAC. Estados Unidos tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS:

Obrigado, Sr. Presidente. Acho que a partir das experiências passadas, todos percebemos que esse é um empreendimento enorme, tal como ficou refletido no que aconteceu no último grupo de trabalho. Todos reconhecemos a importância. Mas é difícil ver como abordamos e avançamos.

É uma dessas coisas para as quais se precisa da participação de todos. Mas ao mesmo tempo, temos tanto trabalho a fazer. E eu me perguntava se conforme o que comentou, se as autoridades poderiam avançar em definir a abordagem. E nós poderemos trabalhar a partir daí, a partir de alguma estrutura com o grupo de ação, de trabalho ou o GAC em seu conjunto. Talvez, nos pudessem dar uma orientação mais concreta e assim, poderemos avançar mais um pouco, firmemente.

Acho que nós podemos fazer comentários sobre os detalhes, porque é algo muito grande e difícil, inclusive, entender por onde começar.

MANAL ISMAIL: Sim, Estados Unidos, obrigado. Esse é como um exercício de brainstorming. A ideia, a intenção não é tomar decisões agora. Mas ter a benção para poder começar esse processo novamente e daí, começar a avançar. CTU, Nigel?

NIGEL CASSIMIRE: Como disse, houve um grupo de trabalho antes que, conforme eu lembro, não conseguiu um avanço rápido. E acho que pode ter se devido a largura de banda. Se esse trabalho, se podia fazer em paralelo com as atividades cotidianas de cada um dos integrantes.

Minha sugestão é que o pessoal e as autoridades façam propostas, que apresentem de maneira periódica para os membros do GAC e busquem a nossa opinião para continuar avançando. Eu acho que isso permitiria dedicar mais recursos a essa tarefa. E ao mesmo tempo, se faria verificações periódicas com o GAC, de vez em quando, para garantir que não haja nenhuma objeção forte demais.

Algo que acho que dificultou o avanço do grupo de trabalho é que havia decisões no grupo... na sala do GAC, em que alguns tentavam gerar texto para os princípios, de forma individual. Esse era um processo, realmente, muito chato, pesado.

E para cada princípio particular, deveríamos estar de acordo sobre qual o seu propósito, objetivo antes de poder desenvolver o texto. Então, esse deveria ser um processo mais simples do que o de trabalhar em cada uma das tarefas ou todos poderemos estar de acordo, em que os princípios são assim: 1, A, B e C. Essa poderia ser a minha sugestão, que as autoridades do GAC trabalhem com o pessoal da ICANN e apresentem de forma periódica, as suas propostas.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, CTU. São sugestões muito úteis. Por enquanto, o que estou ouvindo é que, talvez, as autoridades do GAC com a ajuda do pessoal da ICANN, possam delinear toda a estrutura com as brechas identificadas. E poderiam tratar de pôr alguns pontos para indicar, que tipo de coisas incluiria em cada título. Ter a benção do GAC antes de começar a trabalhar na redação específica dos artigos.

Depois, quando começarmos com essa redação, estabeleceríamos uma ordem de prioridades para saber por onde começar, exatamente. E assim, que comecemos com a redação, poderemos consultar aos membros do GAC, se são interessados em rever algumas partes dos princípios ou participar na redação desses artigos.

Vejo que o Sr. Morris, pede a palavra.

TAIWAN:

Obrigado, Sr. Presidente. Sou representante de Taiwan, para que conste nos registros. Muito obrigado por essa apresentação tão completa. Agradeço aos colegas pelas suas opiniões. Com essa discussão, agora, entendemos a necessidade no GAC, de ver os nossos Princípios Operacionais.

Então, quero dizer que estou de acordo com os comentários da Nigéria e dos Estados Unidos e a presidente. Apoiamos que a sugestão de que as autoridades coloquem uma sugestão ao resto dos membros.

E também, tenho a minha própria sugestão. Normalmente, para este tipo de tarefa, não conhecemos os detalhes do conteúdo até chegar a uma reunião presencial. Lembro que na ICANN 60, também, tivemos uma apresentação similar. Mas não vimos nenhum detalhe até essa reunião. Então, a minha sugestão é que se a equipe de autoridades tiver alguma decisão ou conseguiu algum avanço, é melhor que recorra a mostrar essa informação aos membros, para que se conheça os detalhes antes da reunião ICANN 62.

De qualquer maneira, precisamos que alguém faça alguma coisa. Um grupo de ação ou de trabalho, talvez, possa ser necessário no futuro. Então, as autoridades e todos nós poderíamos decidir em algum momento, criar um grupo de ação

ou trabalho. E nesse caso, nós - em Taiwan - estaremos dispostos a participar no trabalho desse grupo.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Sr. Morris. Uma sugestão muito útil. Pede a palavra, Trinidad e Tobago e depois, França.

KAREL DOUGLAS: Eu sou Karel Douglas, representando Trinidad e Tobago. Estou de acordo com as outras intervenções. Na minha opinião, este é um exercício de relação. Nesse sentido, se as autoridades se tomam o trabalho de fazer esta tarefa, esta redação, o que me preocuparia é se tem o conhecimento específico para tanto. Pelo que falou Rob, precisariam ter certeza de que é assim. Por que?

Porque eu entendo que como advogado, entendo quão importante é a redação. E um relator, qualquer um deles, tem que entender os princípios, para depois, passar a essa redação e evitar os problemas de interpretação e de aplicação.

Então, em primeiro lugar, não tinham dificuldades com o que a equipe executiva, as autoridades do GAC, assumam esse trabalho. Se tem assessoria suficiente das pessoas familiarizadas com o material, como para chegar a uma redação sólida. E por outra parte, também, como eu tenho formação em temas jurídicos,

estaria com fome de poder ajudar com o falou também, o colega de Taiwan. Porque no final das contas, é importante, que alguém nos ajude para ter certeza de que o resultado vai ser uma produção sólida.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Trinidad e Tobago. França?

FRANÇA: Obrigado, Manal. Bom dia a todos os colegas. É um tema muito importante, embora, talvez não seja um tema de política tão interessante e atual. Mas de qualquer forma, é importante. Porque se não temos Princípios Operacionais claro e eficientes e atualizados, basicamente, não podemos cumprir nosso trabalho de forma apropriada e não podemos ser eficazes. Então, é um tema muito importante. Agradeço novamente ao Rob por esta apresentação tão exaustiva e detalhada.

Também, estou de acordo com os que falaram antes sobre um trabalho, um grupo de trabalho antes. E às vezes, parece que é uma grande montanha, a qual nunca vamos poder chegar a escalar. Talvez, [inaudível] pode nos ajudar e voltar ao slide anterior. O que o senhor ou o que a senhora mencionou, Manal, eu acho que é muito, como grupo de autoridades, antes da próxima reunião ou para a próxima reunião. Deveríamos ter

delineado uma estrutura e um enfoque, um critério para saber como tratar estes pontos, se adaptar. E para cada sessão desse slide, por exemplo, para cada área de trabalho. Não será apenas a equipe de autoridades, quem trabalha. Então, pedimos que se ofereçam como voluntários para trabalhar em cada uma dessas áreas. Talvez, com diferentes membros ou um grupo com Rob, porque parte do que se disse aqui, temos a sensação de que se poderiam melhorar esses princípios. Porque temos um princípio - eu acho - já definido que tem a ver com o grupo de trabalho. E a presidência pode criar o grupo de trabalho. Então, tem que ficar claro, como funcionamos, quais os procedimentos estabelecidos.

Então, a minha sugestão é para a próxima reunião, as autoridades podem apresentar uma estratégia, um plano. Mas depois, se interessa aos membros do GAC, se aproximem e nos digam, se estão interessados em participar do grupo de trabalho ou no tema das eleições, em que parte, querem participar. E dessa forma, poderíamos trabalhar entre reuniões para a redação desses princípios. Eu acho que é muito importante trabalhar entre reuniões, porque como já falou Estados Unidos e Taiwan, nunca chegaremos a um resultado concreto, se esperamos apenas trabalhar nas reuniões. Essa é a minha colaboração. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, França. Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Eu acho que precisamos líderes comprometidos no processo. Eu não sei como poderemos garantir isso, mas eu acho que todos temos grandes cargas de trabalho e temos um compromisso muito grande. Como já falou o meu colega de França, nem todos os temas são glamorosos para tratar, mas são todos importantes.

Então, aqueles que queiram se oferecer como voluntários e tem um nível de compromisso, não só nós, mas também, se os nossos governos estão dispostos a dar recursos e tempo a esta tarefa. Eu dediquei tempo antes, saber como eram os procedimentos operacionais do GAC. E realmente, é uma coisa que leva tempo.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. Outro comentário ou sugestão? Rob, por favor.

ROBERT HOGGARTH: Poderíamos ir a imagem número sete? Porque eu sei que eu disse antes, que não podemos ler. Peço desculpa. Mas o que eu quero apresentar aqui é trabalho prévio, que fizeram o Olaf

Nordling e os colegas de Tom, tem a ver com como nos aproximamos disso. Nós queremos mudar e dividir isso em categorias.

Se reparam aqui a direita, há uma proposta para gerar um titular por cada reunião. Então, quando vamos a uma reunião, diz: "Bom, o que vou fazer aqui? Vou desenvolver agenda". Aqui então, podem ver que há dois, três, quatro princípios que tem a ver com como construir agenda. Uma coisa básica, por exemplo, .12 diz que a agenda tem que ser comunicada aos membros antes da reunião. Uma pessoa pode pensar que isso é muito direto, que estamos todos de acordo, mas depois começamos com a questão do processo.

Bom, mas quanto antes da reunião? Qual é, então, o período prévio de notificação adequado?

Eu acho que é importante, fazer o mapeamento dos princípios. Como para dizer, bom, quais são as funções para que vocês tenham uma melhor ideia de não ir serialmente pelos 54 princípios, mas que concentrem o seu com base nos comentários. Então, as autoridades podem dizer: "Consideramos as recomendações, vamos começar - não sei - primeiro pela seção 7 e depois 8" e vocês dizem "Não, não, não, precisamos que se concentrem em outras partes dos Princípios Operacionais da estrutura", por exemplo.

Também, quero fazer outra observação. Se bem é como subir uma montanha, houve melhoras. Porque não há uma urgência imediata. Todos estão trabalhando bem, de maneira eficaz. Então, trata-se de nos esforçar para que o comitê avance, como já falou Gillan, de uma melhor forma. Mas a metáfora, que eu gosto de utilizar é que o barco não tem qualquer buraco, então não temos que nos apressar. Mas apenas, avançar melhor com o tempo.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Rob. Como você falou antes, é muito importante o tema, mas não é urgente. Algum outro comentário? Bom, caso contrário, então, as autoridades do GAC com a ajuda do pessoal de apoio, vai trabalhar antes da próxima reunião presencial neste ponto. E vamos ver qual pode ser a estrutura para os Princípios Operacionais, o plano de trabalho que podemos oferecer para então, se os senhores estão de acordo, começaremos a trabalhar neste ponto.

Obrigado pelo debate. E com este ponto, concluímos a sessão sobre os Princípios Operacionais do GAC. Vamos nos reunir novamente nesta sala às 10:30h. Ah, desculpa, Austrália?

AUSTRÁLIA: Obrigada, Sra. Presidente. Desculpem, mas eu quero fazer uma pergunta sobre o comunicado. Porque eu não ouvi. E quero saber se já foi publicado, em que situação está?

MANAL ISMAIL: Não, ainda não foi disponibilizado. Mas, me breve, será. Pedimos desculpa pela demora. Se mais ninguém quer fazer comentários, podem aproveitar o recesso. E por favor, sejam pontuais, 10:30h continuamos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]